
ASSOCIAÇÃO
PELA
PROPRIEDADE
COMUNITÁRIA

Relatório de atividades 2021

FICA FUA

Sumário

Associação Pela Propriedade Comunitária	3
Carta da Diretoria	4
Projetos e recursos	5
Balancete financeiro e auditoria 2021	7
FICA	10
Carta da equipe FICA	11
Apartamento Júlio Mesquita	12
Apartamento Tomaz de Lima	12
Balanço financeiro do fundo	17
Programa Compartilha	20
Uma nova experiência	24
Eventos realizados	25
Na mídia	26
Publicações	27
Mídias sociais e website	28
Metas para o FICA em 2022	29
FICALab	30
Fundo Emergencial FICAemCasa	31
O Jogo da Casa Compartilhada	32
Novos fundos	33
FUA	35
Carta da equipe FUA	36
Financiamento coletivo e formação de rede	37
Divulgação	40
Todo Cuidado Conta	40
Uma Nova Fase Para o FUA	41
Metas para o FUA em 2022	41

Associação Pela Propriedade Comunitária

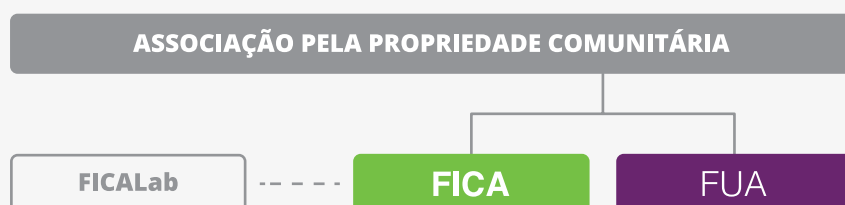
Carta da Diretoria

2021 foi um ano de grandes conquistas e também de importantes transformações. Aprofundamos nossa busca pela aquisição de propriedade. Reformamos o nosso segundo apartamento e estamos bem avançados na campanha para a compra do terceiro.

Diversificamos nossas fontes de captação de recursos, com o projeto **Compartilha**, de empréstimo de impacto social. Fizemos uma primeira aquisição nesse projeto. Prossequimos pensando na frente de disputa por terras de uso agroecológico, com a criação do **Fundo Agroecológico (FUA)**. Em 2021 iniciou-se o terceiro mandato da diretoria da nossa Associação, e temos uma nova diretoria com renovação significativa e diversificação de saberes. Inspiramos outros grupos, que estão formando seus próprios fundos e projetos, que estão amadurecendo rapidamente contando com o nosso apoio técnico. Todas essas mudanças trouxeram também desafios. Um deles diz respeito ao nosso nome e nossa marca. Em 2015, quando nos autoinventamos, nossa instituição recebeu o nome de **Associação pela Propriedade Comunitária**, bem técnico e descritivo do que queríamos fazer. Mas sentíamos falta de uma marca mais forte. Em uma conversa, o saudoso Gilberto Dimenstein propôs a sigla **FICA - Fundo Imobiliário Comunitário para Aluguel**, que foi logo adotada.

O próprio sucesso do projeto trouxe as possibilidades, como a criação do Fundo Agroecológico (FUA) e a incubação dos novos fundos. Para dar conta desse crescimento criamos em 2020 o chamado **FICALab**, espaço de experiências e novos projetos. Para atribuir autonomia aos projetos, em 2021 rerepresentamos a nossa Associação, como instituição que pode acomodar diferentes projetos. O FICA é o mais consolidado, e segue sendo o centro do nosso trabalho. Mas alguns projetos podem alçar vôos maiores como um projeto da Associação pela Propriedade Comunitária, e não como um subprojeto dentro do FICA. Assim, ao mesmo tempo damos mais foco para o FICA e mais horizontes para outros projetos ligados à propriedade comunitária.

SIMONE GATTI,
DIRETORA-PRESIDENTE

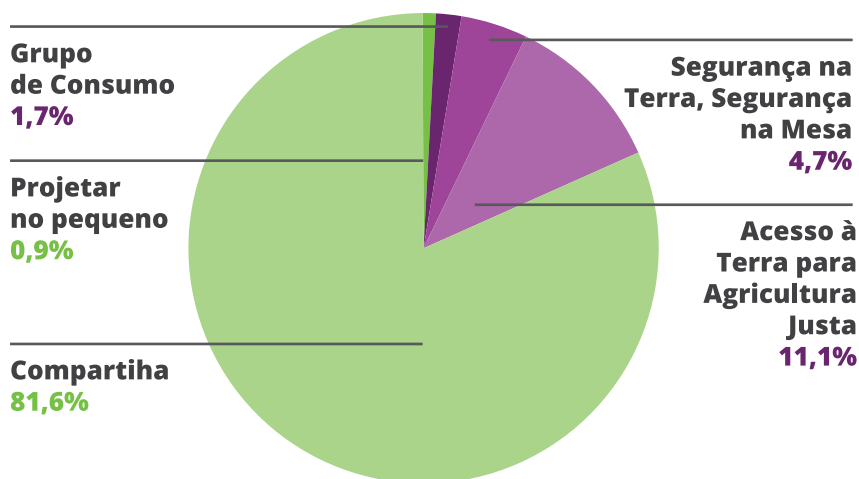


MISSÃO DA ASSOCIAÇÃO

Fomentar a figura do proprietário social no Brasil, formatando e compartilhando as tecnologias sociais e administrativas para mobilizar recursos e registrar propriedade sem fins lucrativos.

Projetos e recursos

Separamos as nossas receitas em duas categorias: as de projetos e as de fundos perenes. A primeira, referente a projetos, é aquela utilizada para viabilizar a modelagem, operação e manutenção das diversas frentes, proveniente em sua maioria de doações de pessoas jurídicas para desenvolvimento de propostas aprovadas em editais. A receita total de projetos foi de R\$ 1,5 milhão em 2021.



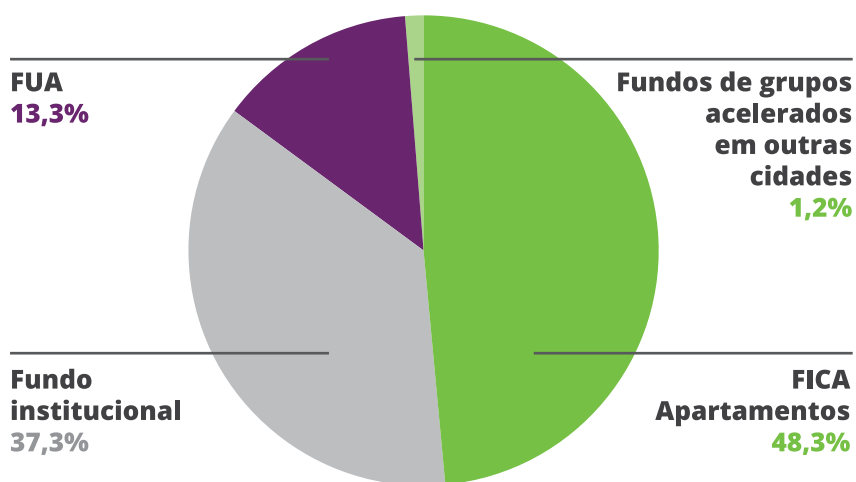
«««
Gráfico das receitas de projetos..

O Compartilha é financiado pela Wealth Inequality Initiative, que doou para no projeto cerca de R\$ 805 mil em 2021. Iniciamos também uma nova forma de captação – o social, para aquisição e reforma dos imóveis dessa frente. Foram R\$ 405 mil captados nessa modalidade. Somado aos aluguéis que recebemos em 2021, Compartilha foi responsável pela maior receita anual de projetos (81,6%). O Projetar no Pequeno, oficina realizada para discussão da arquitetura dos espaços compartilhados da Casa Jaraguá, recebeu uma doação de R\$ 14 mil do Goethe-Institut para sua realização (0,9%).

Já a nossa frente de propriedade rural, viabilizada a partir do projeto Acesso à Terra para Agricultura Justa, recebeu R\$ 174 mil para a modelagem do FUA, do Instituto Ibirapitanga (11,1%). Teve também o aporte da Droga Raia, por meio de um *matchfunding* realizado pela plataforma Benfeitoria – foram R\$ 50 mil para a campanha “Segurança na Terra, Segurança na Mesa”, na qual distribuímos alimentos de produção orgânica para a população em situação de fome ou

insegurança alimentar em São Paulo (4,7%). O Grupo de Consumo, também gerido pela equipe do FUA, contou com uma receita de R\$ 27,3 mil, utilizada para distribuição de cestas de orgânicos produzidas pelos agricultores da região de Parelheiros (1,7%).

A segunda categoria de receitas é a que alimenta nossos **fundos perenes** e que viabiliza de fato a compra de propriedades. Elas totalizaram R\$ 333,4 mil em 2021, dividindo-se entre o fundo para compra de imóveis do FICA (48,3%), fundo institucional para sustentabilidade administrativa a longo prazo (37,3%), FUA para compra de terras agricultáveis (13,3%) e fundos de grupos acelerados de outras cidades, como HAJA e MAIS / HáLugar (1,2%).



«««
Gráfico das receitas dos fundos perenes.

Balancete financeiro e auditoria 2021

A partir de 2021, a Associação Pela Propriedade Comunitária passa a ter suas contas auditadas. Para nós, este é um importante passo para termos ainda mais transparência e melhoria de processos internos. O parecer independente da auditoria encontra-se a seguir. O parecer na íntegra e as demonstrações financeiras estão disponíveis [aqui](#).



ASSOCIAÇÃO PELA PROPRIEDADE COMUNITÁRIA

CNPJ. : 25.138.190/0001-39

"RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS"

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO PELA PROPRIEDADE COMUNITÁRIA** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos:

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

Os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO PELA PROPRIEDADE COMUNITÁRIA**, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, não foram auditados por nós e nem por outros auditores Independentes.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f /audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

Documento assinado digitalmente por: ALEXANDRE CHIARATTI DO NASCIMENTO.
Verifique a(s) assinatura(s) em: <https://fenacondoc.com.br/valida-documento/2C75-D319A-0C69C-028D2>

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f /audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

PORTALAUDISA.COM.BR

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conceito das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 24 de Março de 2022

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📧 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

Documento assinado digitalmente por: ALEXANDRE CHIARATTI DO NASCIMENTO,
Verifique a(s) assinatura(s) em: <https://fenacondoc.com.br/valida-documento/2C75-D319A-0C69C-028D2>

FICA

2021

Carta da equipe FICA

O ano de 2021 foi de grande crescimento para o FICA. Iniciamos o ano com somente um apartamento – o Júlio Mesquita – sob a nossa gestão e terminamos o ano com quatro: o Tomaz de Lima, comprado e reformado totalmente a partir de doações a fundo perdido; e duas casas no programa Compartilha, a Casa Jaraguá e a Casa Lameirão.

Com isso, a equipe se reestruturou. Nos despedimos da nossa coordenadora geral, Bianca Antunes, que foi a principal responsável pelo crescimento do FICA nos anos anteriores e segue próxima, como nossa associada e amiga. Após um período de planejamento e transição em março, a coordenação foi dividida em duas frentes: uma de desenvolvimento institucional, assumida pela Fabiana Endo, e uma de desenvolvimento de projetos, sob gestão e operação do Roberto Fontes. Em outubro, Aline entrou na equipe como assistente de projetos. Completando a equipe, Marília seguiu como nossa estagiária de comunicação.

O grande desafio do ponto de vista técnico foi a construção do projeto Compartilha, de empréstimos de impacto social para a viabilização de casas compartilhadas. O projeto faz parte de uma rede global, a [Wealth Inequality Initiative](#), e vem permitindo um enorme aprendizado.

Em outubro ocupamos a nossa nova sede em um dos espaços mais incríveis da cidade, a Casa do Povo, no Bom Retiro. Lá funciona também a cooperativa Empreendedoras Sin Fronteras, nossa parceira no projeto Compartilha. Temos aprendido com as cooperadas e com os nossos inquilinos sobre outras possibilidades de atuação do FICA – como apoio em crédito e criação de redes solidárias de parceiros – mas também sobre seus limites. Apesar das condições adversas e da pandemia, 2021 foi um ano muito positivo, e esperamos ainda mais em 2022.

FABIANA ENDO,
COORDENADORA INSTITUCIONAL FICA

MISSÃO FICA

Viabilizar o aluguel para famílias de baixa renda no centro de São Paulo, por meio da compra e/ou gestão de imóveis a partir do financiamento coletivo, garantindo o uso socialmente justo da terra.

apartamentos

Apartamento
Júlio Mesquita

Apartamento
Tomaz de Lima

compartilha

Casa **Jaraguá**

Casa **Lameirão**

Apartamento Júlio Mesquita

A família do primeiro apartamento do FICA, cedido em comodato por um casal de associados, completou dois anos de mudança em 2021. Como parte do acompanhamento, uma nova entrevista foi realizada em dezembro. Na entrevista foram feitas perguntas sobre renda e trabalho, saúde, educação, lazer e cultura. Todos seguem bem e com saúde, recebem muitas visitas e, durante a pandemia, começaram a fazer sessões de cinema em casa em família e a comprar livros de bazares próximos ao apartamento para as crianças lerem. O casal contou também que estão poupando para comprar uma casa própria.

QUAIS AS VANTAGENS DE MORAR EM UM IMÓVEL ADMINISTRADO PELO FICA?

- **um contrato de aluguel**, que provê a segurança na moradia e enquadramento da locação dentro da Lei do Inquilinato;
- **valores de aluguel cerca de 50% abaixo** dos valores de mercado;
- **dispensa fiador ou pagamento de uma alta caução**, fatores que dificultam muito o acesso à moradia formal pela população que não tem liquidez em suas reservas financeiras;
- **abertura para negociação de aluguel**, como ocorreu durante os primeiros meses da pandemia;
- **apoio de uma rede de parceiros** que doam ou fabricam mobiliário para os imóveis, oferecendo apartamentos parcialmente equipados;
- **apoio do FICA** para diversos assuntos que extrapolam o aluguel, como auxílio na organização financeira.

Apartamento Tomaz de Lima

A aquisição do imóvel foi concluída em abril de 2021, sendo o primeiro apartamento de propriedade da Associação pela Propriedade Comunitária. O imóvel possui 66 metros quadrados, uma sala, uma cozinha com espaço para lavanderia, um banheiro e dois quartos.



«««

Moradores do apartamento Júlio Mesquita.

O valor de aquisição do imóvel foi de

R\$ 220 mil

com mais

R\$ 12,6 mil

de trâmites legais e impostos; e foi reformado por

R\$ 43 mil

REDE DE COLABORAÇÃO

O projeto de reforma do Apartamento Tomaz de Lima foi desenvolvido por muitas mãos. No início de maio, um grupo de arquitetos voluntários se reuniu a partir de uma chamada disparada nas nossas redes sociais e mailing, para definir como seria esse projeto. O resultado foi o projeto básico da imagem.



«««

O projeto foi desenvolvido ao longo de 4 encontros e teve a participação de Ana Piunti, Artur Duarte, Barbara Rennó, Cora Rocha, Elisa Crispim, Fernanda Goulart, Jayne Andrade, Guilherme Barrera, Luciano Falcão, Luiz Henrique Grecco, Thomas Yano e Tutu Krasucki, além da nossa equipe executiva e alguns de nossos diretores.

A reforma resultou em um custo de aproximadamente **R\$ 650** por metro quadrado, um custo muito baixo. O valor foi possibilitado graças a diversas doações e fornecedores parceiros, como: a **Hertz Esquadrias**, que doou todas as janelas do imóvel; a **imobiliária Fika**, que doou o espelho e realizou diversos apoios para acelerar a compra; e a **Ilion Partners**, que doou parte do mobiliário.

Além dos grupos parceiros, dividimos a conquista da compra do primeiro imóvel com todos os apoiadores que contribuíram com o fundo desde 2015. Como forma de homenagem, fizemos uma intervenção com um lambe-lambe na parede da sala, com os 250 nomes de todas as pessoas que acreditaram e apoiaram o trabalho até esse momento.



PRIMEIROS INQUILINOS

O grupo de trabalho para seleção de moradores foi composto por Anita Costa, Barbara Aranha, Cora Guimarães, Isabela Mafra, Camila Jordan e a equipe executiva do FICA no primeiro semestre de 2021. As famílias indicadas participam da ULCM (Unificação das Lutas de Cortiços e Moradia). A candidata escolhida naquele momento, mãe de três filhos, chegou a visitar o apartamento e confirmar a data da mudança em janeiro, porém voltou atrás na decisão. Ela percebeu que, no apartamento, não poderia contar com a mesma rede de apoio do cortiço onde mora atualmente para ajudá-la a cuidar de seu filho mais novo. Na entrevista realizada com ela, não identificamos essa demanda. Com a desistência, o processo de seleção foi iniciado novamente no começo de 2022.



«««

Lambe-lambe com os nomes de todos os apoiadores FICA. [Execução e fotos: Marília Tenório e Marina Saraiva]

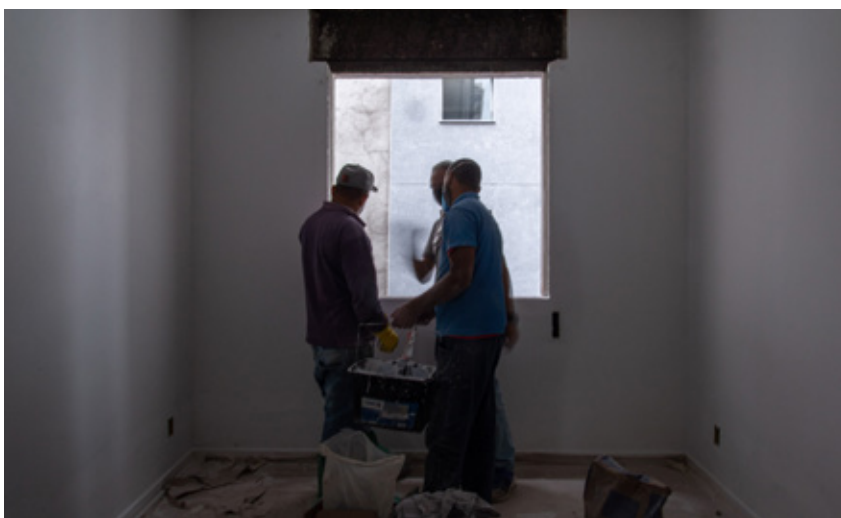


«««

Apartamento Tomaz de Lima antes da reforma. [Fotos: Lucas Gobatti]



«««
*Reforma do Apartamento
Tomaz de Lima.*
[Fotos: Lauro Rocha]



«««
*Apartamento Tomaz de
Lima depois da reforma.*
[Fotos: Lauro Rocha]



«««
Fotos depois da reforma
do Apartamento
Tomaz de Lima
[Fotos: Lauro Rocha]

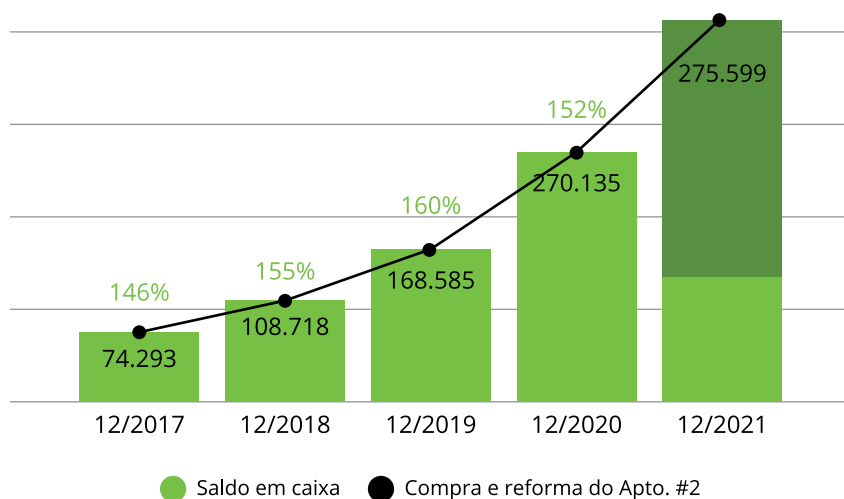
Balanço financeiro do fundo

O fundo de compra de novos apartamentos é perene e sempre crescente. Ao atingir o valor necessário para aquisição de um imóvel, o montante é convertido em patrimônio para a associação e fica imobilizado, conforme o gráfico de crescimento anual do fundo abaixo. Terminamos o ano de 2021 com R\$ 136,3 mil em caixa para a compra do próximo apartamento, mais R\$ 275,6 mil que foram investidos na compra do Apartamento Tomaz de Lima em aquisição e reforma.

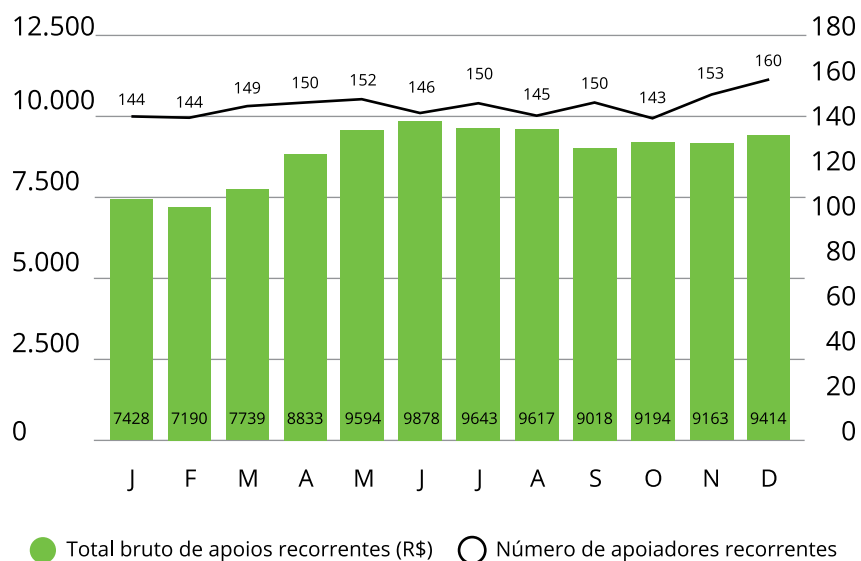
A nossa rede de apoiadores também segue crescente, em sua média anual. Começamos janeiro com 146 apoiadores e terminamos o ano com **160**, totalizando **R\$ 106,7 mil** ao longo do ano. As doações pontuais também cresceram, quando comparadas às de 2020, passando de R\$ 30,6 mil a **R\$ 37,8 mil**. Atribuímos 25% dessas doações pontuais a parcerias com pessoas jurídicas — como o caso da imobiliária **Fika Imóveis**, que a cada venda de imóvel, doa uma porcentagem da comissão para o FICA. Igualmente, recebemos doações da **Eugênia Café Bar**, que a cada venda do drink Jane Jacobs (idealizado em parceria com o FICA), doa 10% da receita para o fundo de novos apartamentos. Igualmente, recebemos doações da Eugênia Café Bar, que a cada venda do drink Jane Jacobs (idealizado em parceria com o FICA), doa 10% da receita para o fundo de novos apartamentos. Recebemos ainda apoio da **Queijos Come Quietto**, distribuidora de queijos artesanais da Serra da Canastra e do Serro.



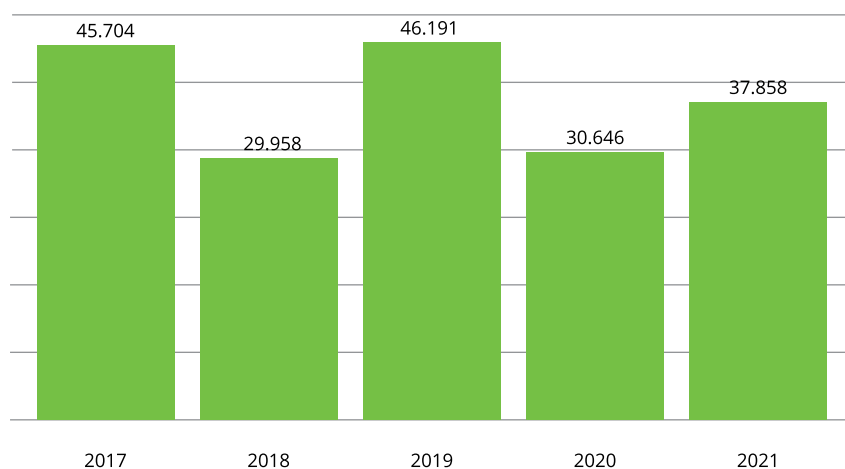
CRESCIMENTO ANUAL DO FUNDO FICA PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS



EVOLUÇÃO DAS DOAÇÕES RECORRENTES, EM 2021

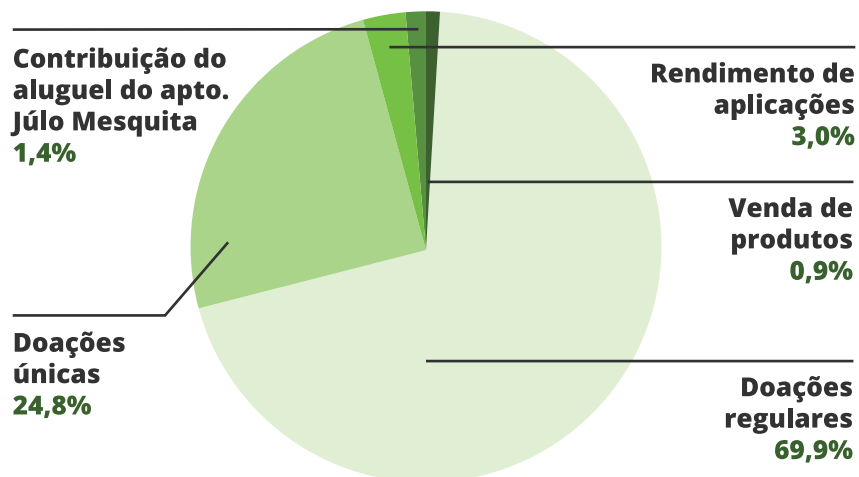


EVOLUÇÃO DAS DOAÇÕES PONTUAIS

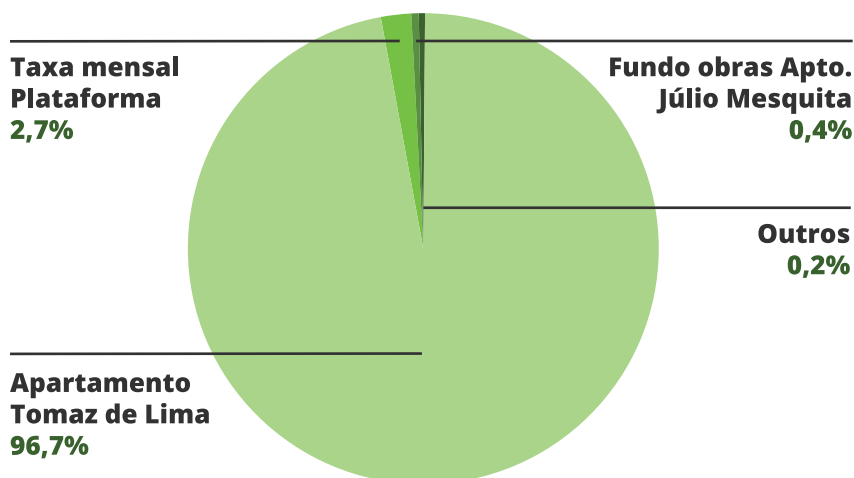


As receitas de 2021 totalizaram R\$ 152,6 mil, provenientes de doações regulares, doações pontuais, rendimentos de aplicações, da venda de produtos (livros e panos de prato) e da contribuição do aluguel do Apartamento Júlio Mesquita. Gastos efetivos foram destinados às taxas de plataformas de crowdfunding (R\$ 7,6 mil), com o fundo de obras do Apartamento Júlio Mesquita (R\$ 1,2 mil) e outros gastos administrativos (R\$ 665), como despesas com cartório e taxas bancárias.

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DO FUNDO FICA PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS, EM 2021



COMPOSIÇÃO DO DESEMBOLSOS DO FUNDO FICA PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS, EM 2021



Programa Compartilha

O programa Compartilha atende a um desafio antigo, o de buscarmos recursos não apenas de doações a fundo perdido, mas de empréstimos de pessoas dispostas a empregar seu dinheiro em projetos que beneficiam a sociedade. O projeto iniciou-se em 2020 e tem como objetivo atender a população moradora de cortiços em bairros centrais, a mais explorada no mercado imobiliário.

O nome original do projeto era requalifICA, mas a Prefeitura Municipal de São Paulo lançou um programa de mesmo nome em outubro, também voltado à área central. Fomos aconselhados a mudar de nome para não criar confusão ou associações indevidas com o projeto público.

CASA JARAGUÁ

Em julho de 2021, compramos o primeiro imóvel do Compartilha.

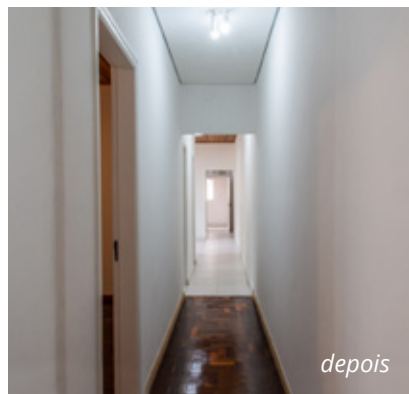
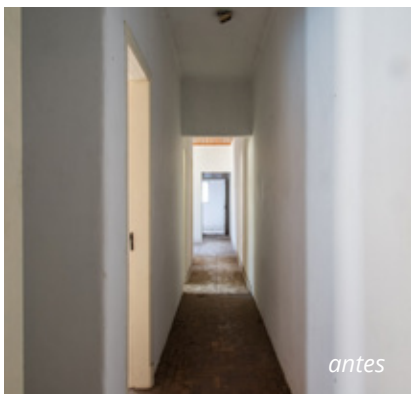
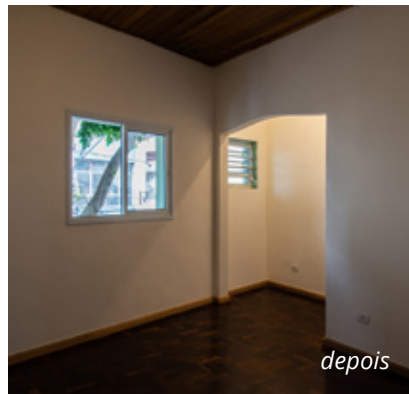
É um segundo andar de um sobrado na rua Jaraguá 160, no bairro do Bom Retiro. O Dr. Jayme, o antigo proprietário, deu um desconto de R\$ 100 mil em relação ao preço inicial, o que viabilizou a compra. Os recursos foram mobilizados com 11 investidores, que recebem 4% de retorno (bruto) ao ano. Um dos investidores é a nossa própria Associação, que desde 2020 possui o seu Fundo Institucional, que funciona como um *endowment*, cujos rendimentos viabilizam a existência da instituição a longo prazo.

De agosto a novembro colocamos a casa em ordem, com consertos no telhado, elétrica e pintura. Trocamos as esquadrias que estavam deterioradas e colocamos o mobiliário nos espaços comuns (banheiros, cozinha e área de serviço).



««««

Dr. Jayme, antigo proprietário do primeiro imóvel Compartilha, assinando a escritura no ato da compra pela Associação Pela Propriedade Comunitária.



«««
Antes e depois da reforma
da Casa Jaraguá

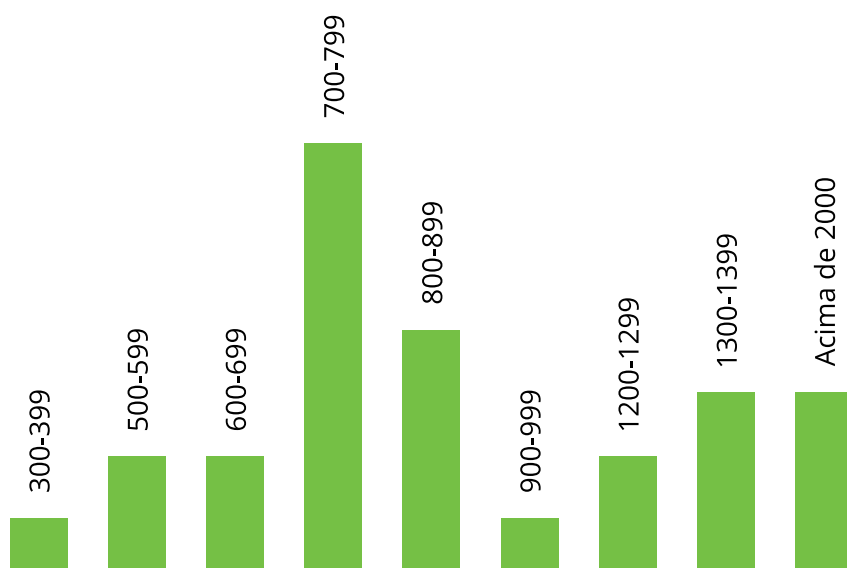


«««
*Casa Jaraguá,
 no dia da mudança.*
 [Foto: Lauro Rocha]

A ocupação da casa é feita com uma parceria com a cooperativa *Emprendedoras Sin Fronteras*, que vem sendo incubada na Casa do Povo. Em dezembro, as famílias indicadas pela cooperativa mudaram-se para a casa compartilhada. É uma família estendida, com três gerações: uma das costureiras cooperadas, seu marido e os dois filhos pequenos, de 10 e 4 anos; o irmão da costureira, de 21 anos; seu pai e sua mãe, que também é cooperada. Eles viviam em três quartos de um cortiço na rua Javaés (que fica na rua paralela à da Casa Jaraguá), em condições bastante precárias.

São dois banheiros para três quartos, uma proporção muito melhor do que as famílias tinham antes, na qual dividiam um banheiro entre cinco quartos.

O aluguel do quarto da frente, que é maior, custa R\$ 600, enquanto os outros dois custam R\$ 525 cada. Com as contas de água, luz e gás, os moradores pagam um valor equivalente ao que pagariam em cortiços da região, porém vivem em melhores condições de salubridade e com a segurança do contrato de aluguel. Como os recursos do Compartilha não são a fundo perdido, os valores não são tão baixos quanto os do programa Apartamentos, mas após o pagamento dos empréstimos será possível baixá-los.

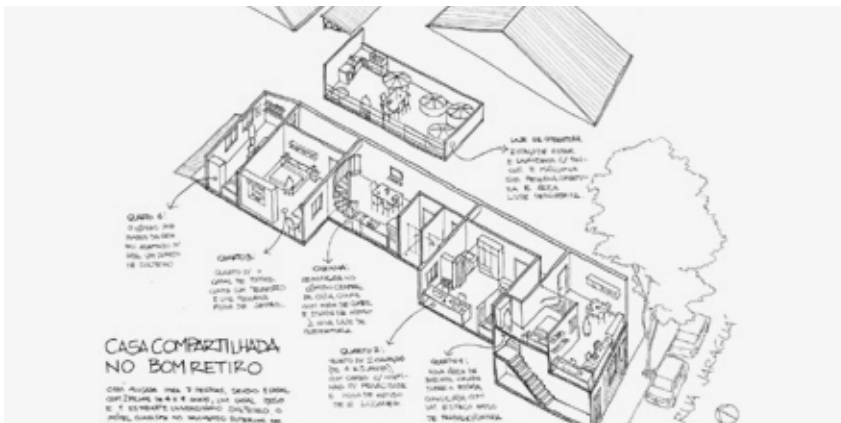


«««
Valor de aluguel e contas praticados nos cortiços do Bom Retiro, de acordo com pesquisa feita pelo FICA em 23 cortiços do bairro.

Em novembro, a Casa Jaraguá esteve em foco na [oficina Projetar no Pequeno](#), envolvendo a FAU-USP, o Goethe Institut São Paulo e o arquiteto de Berlim, Van Bo Le Mentzel, da Tiny House University. A oficina pensa em melhorias progressivas na casa a partir de sua ocupação.



«««
 Projetos desenvolvidos pela
 oficina Projetar no Pequeno



O Compartilha faz parte da [Wealth Inequality Initiative](#), e a partir de 2022 será incorporado no programa [Democracy, Ethics and Public Trust](#) da Henry Luce Foundation, em parceria com o Desis Lab da Parsons — The New School of Design. A Casa Jaraguá foi selecionada para a [2º Guia IAB para a Agenda 2030](#) e foi selecionada como um dos projetos finalistas do Global Challenge da rede [Architecture in Development](#).



Uma nova experiência

CASA LAMEIRÃO

Também dentro do programa Compartilha, iniciamos um novo modelo de gestão de imóveis: o de locação e sublocação dos quartos. Neste modelo, entendemos que podemos operar uma casa compartilhada, sem a necessidade de captar recursos antecipadamente para comprá-la.

A estratégia é:

- **acessar imóveis em risco** de serem encortiçados ou que já se configurem como um cortiço;
- **alugá-los por um valor abaixo de mercado** entendendo que o FICA representa uma diminuição de riscos na conservação do imóvel para o proprietário;
- **ocupá-lo com inquilinos** que sejam moradores de cortiços, oferecendo-lhes uma moradia mais segura e salubre.

O modelo também é estratégico ao posicionar o FICA como um comprador prioritário da propriedade.

O primeiro imóvel neste modelo é a Casa Lameirão, localizada no Brás. A casa é parte de um conjunto de tipologia operária, ao lado do Gasômetro, que pertence a pessoas de uma mesma família.

A casa foi alugada por R\$ 950, **valor 30% menor** do que seria se não fosse o FICA na interlocução. O FICA, por sua vez, subloca cada quarto por R\$ 500 em média. Com o valor excedente, é possível fazer a gestão e a manutenção do imóvel.

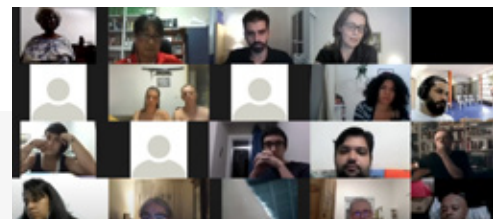
Na Casa Lameirão, vive uma família composta de 4 pessoas — mãe, pai e 2 crianças — indicados ao FICA por um integrante da UMM (União dos Movimentos de Moradia). O contrato de sublocação com o FICA iniciou em novembro de 2021. O processo seletivo para ocupação dos outros quartos continua em 2022.



^^^
Fachada
da Casa Lameirão.

Eventos realizados

- 02/03** - Reunião aberta FICA.
- 09/03** - Ministério do Desenvolvimento Regional: Diálogos sobre Locação Social.
- 11/03** - Oficina o Jogo da casa compartilhada, promovida pelo FICA.
- 30/03** - Aula sobre design de serviços públicos na Parsons, NY.
- 05/04** - **Aula aberta na Escola da Cidade** sobre Requalificação de cortiços: projetos e desafios para as políticas públicas.
- 15/04** - **FAU em Prosa** - Alternativas à propriedade privada.
- 04/05** - Reunião aberta FICA + **live Bar virtual**.
- 27/05** - **ECO Habitar**.
- 06/06** - **VIII Festival de finos filmes** - Debate Trabalho, cuidado e família.
- 06/07** - UIA 2021 Rio - Arquitetura todo dia - Papo com Marina Grinover.
- 25/09** - **Círculo de reflexão sobre o judaísmo contemporâneo**. - Conversa sobre a propriedade no Bom Retiro e os desafios para a manutenção da diversidade do bairro no presente e no futuro.
- 20/10** - **ONU HABITAT** - Circuito Urbano - O papel da arquitetura e do urbanismo na busca por cidades mais inclusivas e justas na luta contra mudanças climáticas: o guia IAB para agenda 2030 - ODS 5 e 8.
- 16/11** - Palestra na PUC Campinas - Propriedade coletiva para aluguel social: a experiência do FICA em São Paulo e novos fundos em incubação.
- 05 a 20/11** - Oficina Projetar no Pequeno.
- 09/12** - **Diálogos A vida no Centro: A retomada do Centro de São Paulo no pós-pandemia**.
- 30/03** **Cerimônia de premiação Lumen** para iniciativas de responsabilidade social e pro bono para o MAB Advogados, no desenvolvimento do projeto Compartilha.



Na mídia

PODCAST HACKEANDO A CIDADE

Fundo FICA e a busca por modelos alternativos de habitação. Escute o podcast [aqui](#).



NEXO

A locação social como opção para reduzir o déficit habitacional. Leia a reportagem [aqui](#).



FOLHA DE S. PAULO

“Fundo compra casas para oferecer aluguel 30% menor a famílias pobres”. Leia a reportagem [aqui](#).



VEJA SP

“Projeto tira famílias de cortiços para viver em imóvel reformado e compartilhado”. Leia a reportagem [aqui](#).



CBN

“Fundo compra casas para oferecer aluguel menor a famílias de baixa renda”. Leia a reportagem [aqui](#).



ISTO É DINHEIRO

“Projeto transforma cortiços em casas compartilhadas em SP”. Leia a reportagem [aqui](#).



Publicações

RADICAL HOUSING JOURNAL

Crowdfunding property in downtown São Paulo: The case of FICA fund. Leia a reportagem [aqui](#).



PROPRIEDADES EM TRANSFORMAÇÃO 2: EXPANDINDO A AGENDA DE PESQUISA

O capítulo “Operando Propriedades Alternativas: O Caso do Fundo FICA em São Paulo” da publicação Propriedades em Transformação 2, escrito por Bianca Antunes e Renato Cymbalista, pode ser acessado [aqui](#).

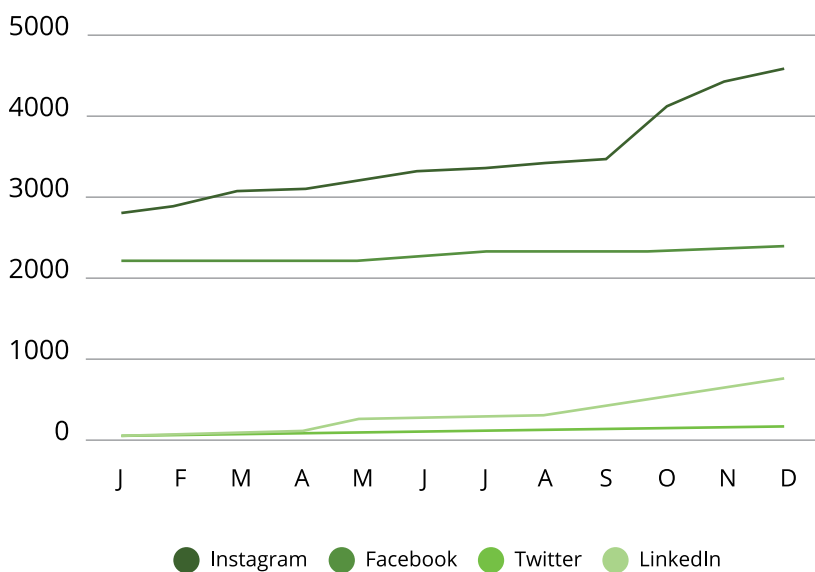


Mídias sociais e website

As mídias sociais são ferramentas de comunicação com o público mais amplo, mas também formas de manter contato com os nossos apoiadores e associados. Estamos presentes no [Instagram](#), [Facebook](#), [LinkedIn](#) e [Twitter](#).

O Instagram segue sendo nossa rede de maior relevância. Com o lançamento do projeto Compartilha e das inúmeras aparições na grande mídia, nosso número de seguidores deu um salto em outubro. Passamos também a nos dedicar com mais atenção ao LinkedIn, rede que permite interações bastante qualificadas.

Ao longo do segundo trimestre de 2021, também revisamos nosso website, trazendo uma linguagem mais leve e atualizando nossa estrutura organizacional.



METAS PARA O FICA EM 2022



Ocupar o Apartamento Tomaz de Lima;



Ter 6 imóveis administrados pelo FICA até o final do ano

10 FAMÍLIAS

Ter 10 famílias vivendo nos imóveis compartilhados



Desenvolver uma plataforma para cadastro de entidades parceiras na seleção de famílias;



Aumentar a rede de apoiadores para 200 pessoas e instigar a audiência a contribuir para o trabalho do FICA chegar mais longe;

150mil

Arrecadar R\$ 150 mil até dezembro para a frente de Apartamentos.

FICALab


Iniciamos o FICALab em 2020 para acomodar novos projetos, experiências, parcerias, pesquisas. **É o espaço institucional que permite a separação entre as nossas atividades centrais e o porvir, as respostas a oportunidades de fomento.** O projeto Acesso à Terra para a Agricultura Justa iniciou-se no FICALab mas ganhou autonomia, transformou-se no Fundo Agroecológico (FUA), e em 2021 faz jus a um relatório independente ainda sob a moldura da Associação pela Propriedade Comunitária. É possível que no futuro até mesmo se constitua como entidade autônoma. Temos enorme orgulho de que a nossa instituição possibilita esse tipo de construção.

Fundo Emergencial FICAemCasa

O Fundo Emergencial FICAemCasa foi uma resposta do FICA à emergência criada pela pandemia da Covid-19. O projeto, que teve duração de 1 ano, entre março de 2020 e abril de 2021, mobilizou nossas redes para auxiliar projetos e instituições sociais ligados à moradia e à cidade. Reunimos doações exclusivas para esse fim e decidimos coletivamente quais projetos receberiam os recursos.

Ao todo foram arrecadados cerca de:

R\$ **134 mil** dos apoiadores do FICA + **50 mil** do Instituto Ibirapitanga

 **6.800**
famílias impactadas

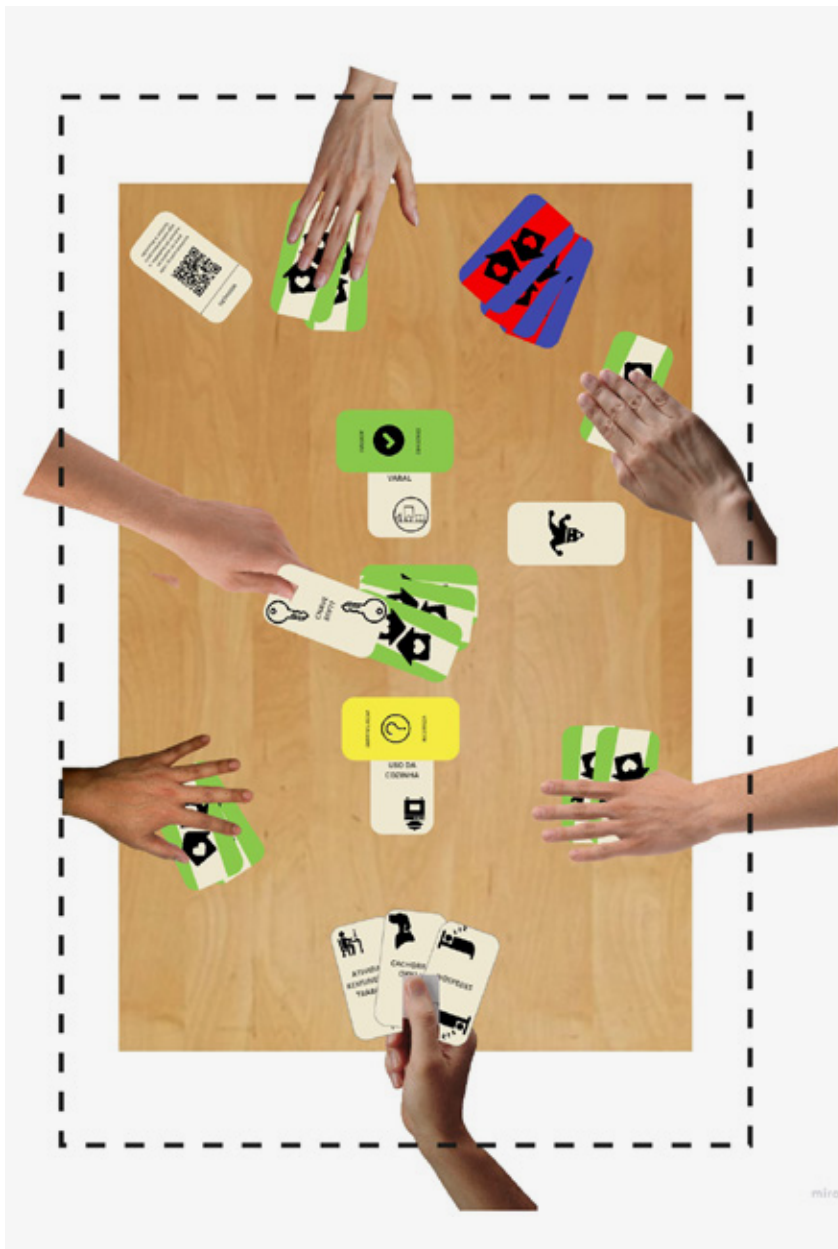
17 toneladas
de alimentos orgânicos distribuídos
550 cestas básicas **850** cestas verdes

Foram impactadas **diretamente 20 iniciativas e indiretamente, 35,** espalhadas por 9 estados do país.

O relatório completo sobre a iniciativa pode ser acessado [aqui](#).

O Jogo da Casa Compartilhada

O FICA foi co-autor do **Jogo da Casa Compartilhada**, coordenado por Karen Steinman Martini. É um jogo de cartas colaborativo, que apoia a definição de regras de compartilhamento de espaços. O jogo está em etapa de testes e ajudará na gestão das casas do projeto Compartilha, e serve para qualquer grupo que queira definir ou imaginar regras de convivência em uma casa.



«««
Algumas das cartas do Jogo da Casa Compartilhada.

Novos fundos

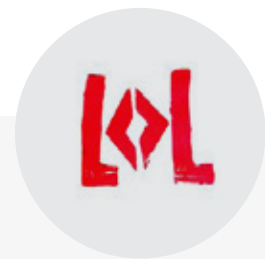
Em 2021, após anos de expectativas de nossa parte, finalmente surgiram grupos que estão construindo seus próprios projetos de propriedade comunitária, que reconhecem o FICA como inspiração e possibilidade. Nos relacionamos com esses grupos de diferentes formas.

Um grupo de Campinas criou o Fundo Haja, dedicado à compra de moradia no centro histórico da cidade. Em dezembro, o Haja comprou um primeiro imóvel com 15 apoiadores organizados em formato de SPE (Sociedade de Propósito Específico), e está organizando uma associação sem fins lucrativos. O FICA apoiou com troca de conhecimentos e faz a salvaguarda dos recursos do grupo, que ficam aplicados na conta da Associação pela Propriedade Comunitária até o Haja formalizar a sua gestão financeira.

Em Curitiba formou-se um grupo com duas marcas: Fundo MAIS (ou HáLugar), que está definindo o seu caráter e atuação, e também recebe doações na conta da nossa Associação.

No Rio de Janeiro a entidade Lanchonete Lanchonete comprou um imóvel para moradia na Gamboa, e o FICA ajuda na modelagem da gestão e na troca de tecnologia social.

Em Campos de Goytacazes, um grupo vem se organizando para pensar na moradia estudantil.



«««
Imóvel do Fundo Haja.



O FICA nos ajuda com seu exemplo, motivação, sua expertise, orientando e compartilhando sua experiência e divulgação. Fizemos uma parceria para receber as primeiras doações via conta bancária do FICA, visto que o Haja ainda não tem personalidade jurídica e nem conta.”

VANESSA BELLO
do Haja (Campinas)



Em formato muito similar ao do FICA, o objetivo do MAIS / HáLugar é ofertar imóveis para aluguel com valores acessíveis, preferencialmente em ruas e imóveis de interesse histórico, localizados na região central de Curitiba. (...) Para tanto firmou parceria com o FICA ao final de 2021, por meio da qual iniciamos um processo de incubação, para discussão principalmente sobre a formatação institucional do grupo e viabilidade do projeto experimental. A expectativa é que a incubação com o FICA sirva para calibragem dos possíveis modelos de negócios e de parcerias para continuidade da operação do MAIS / HáLugar em Curitiba. Torçam por nós!”

YOLE MEDEIROS
do MAIS/HáLugar (Curitiba), e integrante do Conselho Consultivo Internacional do FICA



Incluir na agenda da Lanchonete <> Lanchonete o tema moradia com dignidade como premissa primeira para acesso à educação, é premente. A totalidade das crianças que participam da Escola Por Vir moram em condições muito críticas. Nosso movimento não pode deixar de olhar para esta urgência que se constitui estruturante para o cumprimento dos direitos humanos e constitucionais, para o desfrute das potências de cada ser, para o desenvolvimento de aprendizagens e do pensamento crítico sobre o mundo. (...) O fato do FICA desenvolver esta tecnologia e apresentar argumentos e resultados que sustentam a lógica implícita, realizando a partilha da inteligência construída na chave dos códigos abertos fazendo jus à luta por mais justiça e bem estar social e fazer valer direitos constitucionais, não só migrou para Lanchonete metodologia/tecnologia/inteligência, como a interlocução necessária e já articulada para pensar qualquer solução de mundo.”

THELMA VILAS BOAS
do Lanchonete <> Lanchonete (Rio de Janeiro)

FUA | fundo
agroecológico

2021

Carta da equipe FUA

Em 2021, por meio do projeto Acesso à Terra para Agricultura Justa, financiado pelo Instituto Ibirapitanga, foi criado um fundo para a compra de propriedades rurais que passou a ser chamado de FUA - Fundo Agroecológico.

Para cuidar dele, foi criada uma equipe de gestoras formada pela Anita Valente da Costa, ecóloga e pesquisadora em ecologia humana; pela Izabela Alves Borba, relações públicas e gestora de projetos socioambientais; e pela Cíntia Marcucci, jornalista especializada em comportamento e alimentação.

O trabalho já estava acontecendo desde os últimos meses de 2020, mas o lançamento oficial do fundo ocorreu em 22 de março, com uma live transmitida pelo YouTube e Facebook com a presença dos agricultores parceiros Fátima Andrade e Juárez Sales; da cozinheira Paola Carosella; dos apoiadores André Degenszajn, do Instituto Ibirapitanga, e Tatjana Lorenz, do Instituto Goethe; do diretor financeiro do FICA, Emil Lewinger e da equipe do FUA. O evento teve tradução de libras e está disponível [canal do FUA do YouTube](#).

Para marcar o lançamento e como parte da divulgação do FUA, fizemos dois vídeos curtos com uma produtora audiovisual da Zona Sul de São Paulo, a Fluxo Imagens. [Um dos vídeos](#) é narrado pela atriz Camila Pitanga, que cedeu sua voz sem cobrança de cachê.

Desde então, o FUA vem juntando seus recursos e esforços para a compra da primeira terra no futuro ao mesmo tempo em que olha para o que é preciso fazer no presente para que esse futuro exista. Foi um ano para começar a caminhada e semear, sabendo que ainda temos muito chão pela frente para roçar.

CÍNTIA MARCUCCI,
COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

MISSÃO FUA

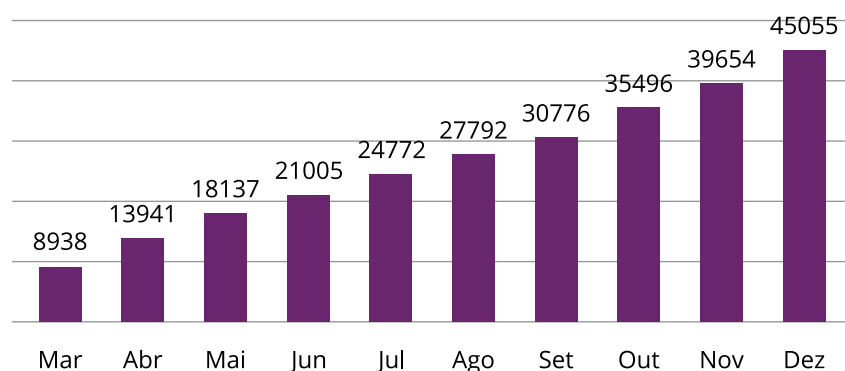
Adquirir propriedades rurais e garantir o seu uso virtuoso hoje e no futuro, destinando a terra para pequenos agricultores que sabe produzir de forma agroecológica em um sistema que atua no ciclo completo da cadeia: do solo ao consumo.

Financiamento coletivo e formação de rede

Na mesma época, entraram no ar o financiamento coletivo exclusivo do FUA, feito por meio **plataforma Benfeitoria** e que no final de 2021 contava com 37 apoiadores e um valor de R\$ 1.348 mensais, e o **site do projeto**, que conta a trajetória do FUA desde que foi pensado dentro do FICALab* – até hoje, traz sua prestação de contas mensal e conta com uma área de perguntas frequentes.

** Espaço de experimentação para a criação de novos fundos pensando o uso da propriedade de forma coletiva, como mencionamos anteriormente*

CRESCIMENTO MENSAL DO FUNDO FUA, EM 2021



«««
O objetivo do FUA é a compra propriedades nas zonas rurais e periurbana e arrendar para agricultores comprometidos com uma produção sustentável.

O estudo para a criação do Fundo FUA resultou no livro **Acesso à Terra Para a Agricultura Justa**, disponível para download gratuito em PDF ou comercializado em versão impressa. Ele está à venda no site parceiro da Pistache Editorial e no Instituto Chão, em São Paulo.

Para auxiliar nas questões relativas ao dia a dia do FUA, que têm complexidades e temáticas diferentes das do FICA, foi criado um **Grupo de Referência**. Ele é formado por profissionais e especialistas de diversas áreas, que acompanham o projeto e são solicitados em momentos pontuais para auxiliar a equipe do projeto.

O FUA também criou um **Grupo de Consumo**. A proposta é manter o relacionamento e estreitar o vínculo com os agricultores das unidades agrícolas parceiras de Parelheiros (Fátima e Juarez, Marilene e Almir, Maria e Zé Mineiro, Mauri e associados, Tomi e Selma) e garantir sua atividade no campo, gerando renda mesmo antes do FUA poder adquirir sua primeira terra.

Grupo de referência:

André Biazoti
Arpad Spalding
Fernando Franco
Gabriel Sigolo Volich
Jaqueline Ferreira
João Volkmann
Mariana Chiesa
Paola Carosella
Patrícia Durães
Patrícia Marra Sepe
Renato Cymbalista
Romeo Leite
Sandra Jeha
Teresa Rossi
Virginia Antonioli
Wagner Ramalho
Walter Tesch



«««

Nos primeiros 3 meses, tivemos um grupo piloto para testar nosso modelo de relação entre apoiadores, equipe FUA e agricultores. A montagem deste grupo foi baseada em estudos de CSA (Comunidade apoia à agricultura) e Grupos de consumo e de compras coletivas existentes. Esse período de três meses chamamos de “ciclo”.

Ao fim do primeiro ciclo, o grupo se reuniu virtualmente para conversar sobre as experiências e pensar em ações que pudessem melhorar a dinâmica tanto para os consumidores, quanto para os agricultores e para o FUA. A venda das cestas foi retomada em outubro, com muitas pessoas renovando sua participação.

Nosso grupo de consumo, com entregas quinzenais nos seus 6 meses de existência (entre junho e dezembro) já colheu muita verdura.



Por meio de um grupo no WhatsApp, apoiadores e agricultor conversam e trocam receitas que fazem em seus lares.

32 apoiadores compraram **+ de 2 toneladas**

de comida produzidas por seis unidades agrícolas

gerando R\$ **10.254,00** para o caixa dos agricultores



A diversidade que a agricultura familiar possui no seu cultivo se reflete no prato dos consumidores:

52 itens diferentes foram ofertados  entre legumes, verduras, saladas, temperos, chás, frutas e plantas não convencionais

O grupo também arrecadou R\$ **9.690,00** para o fundo de compra de terras

Divulgação

Desde seu lançamento, o FUA ganhou espaço na mídia em reportagens do **UOL**, no **Instituto Brasil a Gosto** e no podcast **Vai Se Food**, além de participar de debates e eventos do **Sesc São Paulo** e até um convite internacional para falar de formas alternativas de agricultura no **Museum Für Kunst und Gewerbe** (Museu de Artes e Ofícios), de Hamburgo, na Alemanha.

Outras ações realizadas pelo FUA no ano passado:

- Venda consciente de camisetas;
- Divulgação em uma feira organizada pela Casa do Povo, em dezembro.

Todo Cuidado Conta

O FUA criou uma campanha para agir emergencialmente contra a fome e a insegurança alimentar e o nosso projeto para o matchfunding Todo Cuidado Conta foi selecionado logo na primeira rodada e na categoria mais seletiva, que triplica os valores. Ou seja, para cada R\$ 1 arrecadado a plataforma dá mais R\$ 2.

Com o nome de **Segurança na Terra, Segurança na Mesa**, nosso projeto fortaleceu o relacionamento com os agricultores da nossa rede, de quem estamos comprando os alimentos que serão doados, e também atuou de forma positiva no território de Parelheiros, nos aproximando dos atores locais. Os dois pontos são importantes para o trabalho do FUA.

Para a articulação das doações, fizemos parceria com 5 projetos que atuam e desenvolvem ações de enfrentamento da fome:

- Casa do Povo;
- Sopão com Carinho;
- Circo Escola Grajaú;
- Aloha;
- Com o apoio de um coletivo local “Orgânicas para todes” articulamos os agricultores e iniciativas do território onde a comida é produzida.



104

apoiadores nos ajudaram a arrecadar

R\$ 75.920

O dinheiro está sendo utilizado (entre o fim de 2021 e o primeiro semestre de 2022) para unir pontos da cadeia alimentar localmente em São Paulo, levando:

10 toneladas

de comida boa produzida em Parelheiros, colocando

+ de R\$ 40 mil

na caixa dos agricultores parceiros e auxiliando os projetos parceiros doarem alimentos a quem está em situação de fome e insegurança alimentar nas Zonas Sul e Central da cidade. Todas as recompensas foram produzidas por projetos sociais ou foram doadas por parceiros e apoiadores.

Uma nova fase para o FUA

Em outubro, com o fim do prazo para financiamento do projeto acordado entre a Associação Pela Propriedade Comunitária e o Instituto Ibirapitanga, foi enviada uma carta de intenções com uma proposta de uma renovação deste apoio. A proposta foi aprovada no final de 2021 e teve início em janeiro de 2022, com duração de 15 meses e um valor de R\$ 200 mil, finalizada até abril de 2023.

Nela, o FUA tem continuidade como o FUA do presente, que trabalha ações como o Grupo de Consumo, transições agroecológicas e relacionamento com as duas pontas da cadeia de consumo; o FUA do Futuro, que arrecada fundos para a compra de terras; e o FUA para os outros, que busca formatar a replicabilidade do projeto e tem o intuito de construir uma ferramenta ou plataforma que ajude terras sem uso a encontrar agricultores agroecológicos.

METAS PARA O FUA EM 2022



Criar um manual para que outras pessoas possam montar seu próprio fundo similar ao FUA;



Criar o **“Match da Terra”**, um sistema em que consigamos unir quem busca terras com quem terras e quer destiná-las para uma boa finalidade;



Ampliar o **Grupo de Consumo**, para garantir mais renda para os agricultores e permitir a participação de mais pessoas no FUA;

100mil

Terminar o ano com R\$ 100 mil de saldo no fundo para compra de terras no sul de São Paulo.

DIRETORIA 2018-2021

Marina Grinover
Gustavo Calazans
Gabriel Palladini
Emil Lewinger
Renato Cymbalista

DIRETORIA 2021 - 2024

Simone Gatti
Marco Braga
Emil Lewinger
Renato Cymbalista
Cíntia Marcucci

EQUIPE EXECUTIVA FICA

Bianca Antunes
Fabiana Endo
Roberto Fontes
Marília Tenório
Aline Araújo

EQUIPE EXECUTIVA FUA

Fabi Anita Valente da Costa
Izabela Borba Alves
Cíntia Marcucci

JURÍDICO

MAB Advogados
Marcelo Weingarten

CONTABILIDADE

Torres Contabilidade

DIAGRAMAÇÃO

Tomaz Alencar

CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

Ana Paula Pimentel Walker (Ann Arbor, EUA),
Anna Dietzsch (Nova York, EUA), Ariel Alejandro
Sosa (Buenos Aires, Argentina), Edesio Fernandes
(Londres, Reino Unido), Eduardo Staszowski
(Nova York, EUA), Julio Casoy (Nova York, EUA),
Lara Penin (Nova York, EUA), Maria Teresa
Xavier (Maryland, EUA), Maurizio Pioletti (Torino,
Itália), Pedro Jardim (Berlim, Alemanha), Ulrich
Katte (Londres, Reino Unido), Yole Medeiros
(Cambridge, Reino Unido)

APOIADORES ASSOCIADOS FICA*

Adriana Vojvodic, Alex Magalhães, Alexandre
Aebi, André Czitrom, Ana Cândida Pena, Anna
Dietzsch, Beatriz Fleury, Benjamin Serroussi,
Bianca Antunes, Bruna Bacetti, Carlos Figueiredo,
Carlos Nader, Carolina Guimarães, Carolina
La Terza, Célia Cymbalista, Clara Politi, Daniel
Barros, Danilo Toth, Dany Cerqueira, Denis
Mauá, Duda Alcântara, Elaine Rabinovich, Emil
Lewinger, Fabiana Endo, Felipe Niski Zveibil,
Fernanda A Silva, Fernanda de Abreu Moreira,
Fernanda Brenner, Gabriel Palladini, Gabriel
Massuda, Gabriel Sigolo Volich, Gabriela
Berrocal, Giulia Pereira Patitucci, Giuliano João
Paulo da Silva, Gustavo Calazans, Hannah
Archushin Machado, Henrique Ciolfi, Henrique
Góes, Iori Junqueira, Joana Elito, João Melhado,
José Eduardo Baravelli, Karen de Picciotto, Karina
Uzzo, Kazuo Nakano, Karoline Barros, Katharina
von Ruckteschell, Leandro Gejfinbein, Ligia
Miranda, Lorette Coen, Lucia Helena Navarro,
Luís Felipe Abbud, Marcelo Weingarten, Marco
Braga, Maria Augusta Bueno, Marília Tenório,
Marina Grinover, Marina Sawaya, Marussia
Whately, Maurizio Pioletti, Murilo Morelli, Paula
Janovitch, Pedro Beresin, Pollyanna Helena,
Rafael Bortoletto, Renata Schmulevitch, Renato
Cymbalista, Roberto Sanovicz, Rodrigo Millan,
Roberto Fontes, Rosana Catelli, Rudá Schneider,
Sandra Llovet, Sara Belém, Sergio Kipnis, Sergio
Luis Funari, Silvana Rosso, Simone Gatti, Suzana
Pasternak, Tânia Christopoulos, Tara Hill, Tatiana
Cymbalista, Todd Lester, Ulrich Katte, Valentina
Martelli, Vivian Barbour.

APOIADORES FICA*

Alcyr Neto, Alessandra Godoy, Alexandre Czitrom,
Aline Arboit, Amanda Dias Rossi, Amanda
Pacini, Amanda Venturelli, Ana Carolina Alfinito,
Ana Carolina Angotti, Ana Carolina Piunti, Ana
Carolina Trugillo, Ana Martinelli, André Tiné,
Andrea Helou, Aparecida Helena Krasucki, Athos
Comolatti, Barbara Aranha, Barbara Leal, Bassy
Arcuschin Machado, Bernardo Carvalho, Bianca
Abondanza, Bruno Borges, Bruno Felipe Blanco,
Camila Jordan, Camila Mello, Carlos Cortez-
Minchillo, Carol Maziviero, Carlos Figueiredo,
Cesar Calderon, Claudia Bresciani, Christine Puleo,
Christian Ullmann, Cícero Portella Castro, Cintia
Marcucci, Cora Guimarães, Cristina Catunda,
Cristiane Teixeira Rodrigues, Cristina Lara,
Daniel Oelsner, Danilo Lombardi, Daniele Polli,
Danielle Bufalo, Deiny Costa, Didiana Prata, Diego
Rissatto, Diogo Costa, Eduarda Lazari, Elaine

Rabinovich, Eliana Finkelstein, Emily Fonseca, Enio Blay, Eric Rodrigues Cerdeira, Fabiana Tavares, Felipe Zveibil, Fernanda A Silva, Fernanda Bing, Fernanda Costa, Fernanda Goulart, Fernando de Mello Franco, Flavia Gleich, Gabriela Piunti, Gilberto Bergstein, Giovanni Santa Rosa, Giulia Ribeiro, Guilherme Rafael Dalmedico, Gislayne Felix, Gustavo Bertazzola, Gustavo Felipe Wakabayashi, Iara Garcia, Inês Mindlin Lafer, Iori Junqueira, Isaia Nisoli, Ivan Alencar, Jaime Cupertino, James Maher, Jamil Fiod Costa Junior, Jean Valter Gruson, João Ceridono, João Goulart, João Maluf, John Edward Ellis, José Antônio Zagato, José Pascoal Antunes, José Police Neto, Julio Bacha, Julio de Luca, Juliana Quarenta, Juliana Ziebell, Lara Marice, Larissa Vereia, Laura Almeida, Laura Grechi Della Negra, Larissa Rezek, Leandro Calbente, Leandro Cesar Svizzero, Leandro Gejfinbein, Leonardo Letelier, Leonardo Loyolla Coelho, Lidia Cupello, Lorena Braga, Luanda Villas Boas Vannuchi, Lucas Maier, Luiz Cattony, Mary Dietzsch, Marcel Oliveira, Marcus Andrade, Maria Eva Alves Peres, Maria do Carmo Pereira, Maria Helena Preto, Maria Luiza Carvalhaes, Mariana Borges, Mariana Chiesa, Mariana Petroucic Nunes, Marina Colonelli, Marina Sanders, Mariza Gracia, Marussia Whately, Matheus Vieira, Michel Freller, Mikka Mori, Mirele Cavallari, Monica Cadaval, Nao Yuasa, Natasha Mincoff Menegon, Neca Zarvos, Nicholas Costa, Pablo Sanchez, Patrícia Samora, Paola Santiago, Paula Miraglia, Paulo Mesquita, Paulo Schor, Pedro Neves, Priscila Nasrallah, Rachel Kogan Janovitch, Rafael Urnhani, Rafaela Maurer, Raquel Tomanik, Raquel Vieira, Renata Levi, Renata Medeiros, Renata M Souza, Ricardo Glass, Ricardo Polucha, Rodrigo Gobatto, Rosana Catelli, Ruan Lopes, Samara Valentim, Samuel Toffoli, Samy de Almeida, Sandra Jeha, Sergio Robles, Silvia Daskal, Stella Maria Reis, Tais Tsukumo, Tania Knapp, Tanya Volpe Spindel, Teresa Santacreu, Tereza Candida Sousa, Thiago Barison, Thomas Beltrame, Thor Saad Ribeiro, Vanessa Bello, Vanessa Coan, Victor Casagrande Souza, Victor Emanuel Osorio, Victória Fernandes, Vitoria Leão, Virginia Silva, Wagner Romão, William Augusto Ferreira, William Valduga, Yole Medeiros, Zulmira Braga.

APOIADORES FUA*

Ailin Aleixo, Airla Dias Barbosa, Ana Carolina Martinelli, Ana Paula Gonçalves da Silva, André Ruoppolo Biazoti, Angela Moreira, Anita Valente da Costa, Barbara Salgueiro de Abreu, Bianca Antunes, Breno Soutto, Camila Haddad, Camila

Pellegrino, Carlos Eduardo Figueiredo Filho, Cassia Yebra, Cíntia Marcucci, Clara Padrón, Claudia Boamorte de Azevedo, Clebes costa Júnior, Daniela Almeida, Eduardo Amaral, Elena, Emil Lewinger, Fabiana Endo, Fernanda Jorge, Fernando de Mello Franco, Flávia Cymbalista, Flavia Torres Gleich, Gabriel Sigolo Volich, Gabriela Bittencourt Taveira, Gabriela de Rezende, Graziela Piva, Guilherme de Sousa Lima, Helena Valente, Isaelena Hardt, Izabela Alves Borba, João Cabral Falcão, José Daniel da Costa, Juliana Caruso Soares, Karina Gentile, Keila Taira, Lara Thomazini de Magalhães, Leandro Augusto, Leandro Gejfinbein, Ligia Miranda de Oliveira, Lucia Sigolo, Luiz Henrique, Marcela Bourroul Gonsalves, Marco Aurélio Braga, Maria de Lourdes Pinheiro Simões, Maria Olivia, Maria Siqueira, Mariana Thalacker, Marilia Silva Camargo Passos, Marina Chicca, Mariza Marcucci Gracia, Luciana Cristina Polisel, Michel Eskenazy Lewinger, Nathália Martins, Newton de Figueiredo Filho, Nicoli Ferraz, Paola Carosella, Patrícia Durães, Paula Pompeu Fiuza Lima, Pé de Feijão (PROJETO), Rachel Amoroso, Renata Carnevale, Renata Carnevale, Renato Cymbalista, Renato Luko de Alencar, Roberto Fontes, Sandra Jeha, Sandro Marques, Tania Knapp da Silva, Tatiana Vasconcelos dos Santos, Virginia Antonioli, Walter Tesch, Zuleica Meess, Zulmira Braga.

GRUPO DE REFERÊNCIA FUA*

André Biazoti, Arpad Spalding, Fernando Franco, Gabriel Sigolo Volich, Jaqueline Ferreira, João Volkmann, Mariana Chiesa, Paola Carosella, Patricia Durães, Patrícia Marra Sepe, Renato Cymbalista, Romeo Leite, Sandra Jeha, Teresa Rossi, Virginia Antonioli, Wagner Ramalho, Walter Tesch

**Listas atualizadas em março de 2022*

ASSOCIAÇÃO
PELA
PROPRIEDADE
COMUNITÁRIA

Constituída em 2015, CNPJ 25.138.190/0001-39

FICA

fundofica.org
contato@fundofica.org

Instagram: [@fundofica](https://www.instagram.com/fundofica)
Facebook: [/fundofica](https://www.facebook.com/fundofica)
Twitter: [@fundo_fica](https://twitter.com/fundo_fica)

Apoie e faça parte da construção
de cidades mais democráticas
fundofica.org/apoie

FUA

fundoagroecologico.org
fundoagroecologico@fundofica.org

Instagram: [@fundofua](https://www.instagram.com/fundofua)
Facebook: [/fundofua](https://www.facebook.com/fundofua)
YouTube: [FUA - Fundo Agroecológico](https://www.youtube.com/FUA-FundoAgroecologico)

Apoie e colabore com a produção sustentável
em propriedades nas zonas rurais e periurbana
fundoagroecologico.org/participe